

## **Clausulas a que se refere o decreto n. 15.151, desta data**

### **I**

A Soci  t   de Construction du Port, de Bahia, com s  de em Paris,    rue de Clichy n. 7, tendo pleno conhecimento n   s   das obras que contracta como das circunstancias locaes, obriga-se a executar com a maior perfei  o e solidez, a contento do Governo e de acc  rdo com as estipula  es adeante, as obras se seguintes, constantes do plano que serviu de base    concorr  ncia publica aprovada pelo decreto numero 6.786, de 19 de dezembro de 1907, attendidas as modifica  es do decreto n. 14.906. de 12 de julho de 1921:

a) construc  o de 600 metros de muralha de c  es para 10 metros de profundidade de agua abaixo do nivel da mar   minima do porto;

b) construc  o de dous enrocamentos com cerca de 78.587 metros cubicos de volume, taludes de 1x1, destinados a proteger o aterro do c  es.

### **II**

A administra  o dos trabalhos caber      contractante e ser   exercida pelo seu representante ou pessoa devidamente autorizada por este, respondendo a contractante pelas faltas que forem commetidas por incapacidade ou neglig  ncia do seu representante ou delegado. Estes ficam obrigados a acompanhar os engenheiros da fiscaliza  o na vistoria das obras, sempre que sua presen  a f  r exigida.

### **III**

A contractante poder   adoptar, na direc  o administrativa das obras o regimen que mais lhe convier e, na execu  o dellas, processos que n  o alterem, em sua essencia, a juizo da fiscaliza  o, os typos constantes do projecto aprovado, que ser   observado fielmente. A fiscaliza  o de todas as obras e trabalhos ficar   a cargo de uma comiss  o para esse fim designada pelo Governo e com a qual a contractante, por intermedio de, seu representante, dever   entender-se directamente, sobre, todos os assumptos concernentes    execu  o do contracto.

### **IV**

A contractante obriga-se a ter na Republica um representante, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente perante o administrativo ou judiciario brasileiros quaesquer quest  es que com ella se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado ou receber cita  o inicial e outras em que, por direito, se exija a cita  o pessoal.

### **V**

Fica reservado ao Governo o direito de introduzir nos planos aprovados as modifica  es que entender necessarias, podendo alterar em parte ou no todo o mesmo projecto, fazendo-o, por  m, com a precisa antecedencia. Si das modifica  es resultar prejuizo    contractante, ser   ella indemnizada da respectiva importancia, na falta de acc  rdo, por arbitramento, pelo processo estabelecido na clausula XLVIII.

### **VI**

A contractante fica responsavel, por si, seus teres e haveres, por todas as obriga  es que lhe imp  e o contracto.

Al  m disso, por  m, prestar   no Thesouro Nacional uma cau  o de cento e vinte contos de r  is, que ser   refor  ada mensalmente com uma quota igual a cinco por cento (5%) da importancia de cada medi  o mensal, at   perfazer a somma de 500 conto de r  is, que ser   o valor total da cau  o. Essa cau  o poder   ser feita em moeda corrente ou em titulos da divida publica brasileira e ser   mantida integralmente, durante

todo o prazo de sua responsabilidade.

A caução de cento e vinte contos de réis será feita antes da assignatura do contracto e não vencerá juros si for constituída com moeda corrente.

## VII

A contractante fará, logo que seja assignado o contracto, as encommendas dos materiaes para todas as installações e tomará as demais providencias necessarias para que os trabalhos estejam iniciados dentro do prazo de seis mezes, a contar do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, e fiquem terminadas todas as obras que fazem parte do mesmo contracto dentro de 24 mezes, partir da data do mesmo

## VIII

Si, findo o prazo marcado na clausula antecedente para o começo das obras, não houver a contractante dado cumprimento ás obrigações constantes da mesma clausula, considerar-se-ha rescindido de pleno direito o contracto, perdendo a contractante a caução prévia de que trata a clausula VI.

## IX

O Governo cederá á contractante, fóra da zona que tem de ser occupada pelo cáes, e onde o tiver, a beira-mar, um espaço de terrenos livres e desembaraçados de qualquer onus, com area sufficiente para depositos, carreiras para embarcações, officinas para reparação e outros misteres necessarios á contractante, exclusivamente para os fins do contracto, o do qual terá ella uso e goso, emquanto durarem as obras.

## X

Os terrenos que a contractante occupar serão entregues á contractante livres e desembaraçados de qualquer onus, não sendo, porém, permittido á mesma utilizar-se delles sinão para os fins do contrac

## XI

Todas as obras e serviços que fazem objecto do contracto serão considerados obras e serviços federaes e por tal sujeitos aos mesmos onus e obrigações e no goso das mesmas isenções, vantagens e regalias que cabem ás obras e serviços da União.

## XII

Os direitos aduaneiros correrão por conta da contractante de accôrdo com que foi estabelecido pelo art. 31 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919.

## XIII

Os trabalhos de construcção do cáes e do enrocamento serão executados com andamento preciso para que possam ficar completamente terminados no prazo marcado na clausula VII. A contractante, entretanto, obriga-se a entregar completamente promptas para serem utilizadas nos serviços a que são destinadas, as seguintes secções de cáes: 200 metros no fim de 12 mezes, contados da data do registro do contracto, e os 400 metros restantes no prazo de 24 mezes, contados da mesma data.

## XIV

No caso da contractante ultrapassar, por culpa ou negligencia sua, qualquer dos prazos marcados na clausula anterior para a entrega do cáes prompto, nos termos e extensões estipulados na mesma clausula, pagará por mez ou fracção de mez de demora seis contos de réis que serão deduzidos dos primeiros pagamentos a fazer-se ou da caução depositada. Esta multa será, imposta, sem qualquer recurso, pelo

ministro da Viação e Obras Publicas, sob proposta da repartição competente.

#### XV

Até tres mezes contados da data do registro contracto pelo Tribunal de Contas, o Governo entregará á contractante, livres e desembaraçados, 200 metros lineares de alinhamento de cáes, e nove mezes depois os restantes 400 metros, de sorte que, no prazo de 12 mezes, esteja entregue a totalidade contractada.

#### XVI

Si não for possivel ao Governo fazer entrega do alinhamento para a construcção do cáes nas condições da clausula antedecente e provier dahi atrazo no andamento dos trabalhos, ou, si por qualquer outro motivo, o Governo ordenar a interrupção das obras por mais de oito dias, terá a contractante direito a uma prorrogação dos prazos marcados na clausula XIII, por tempo correspondente á demora a da referida, entrega e além da referida prorrogação, ao pagamento de uma indemnização correspondente a 10% ao anno sobre o valor das installações que ficarem inactivas ou sem applicação, comprehendendo ella as despesas com a conservação e guarda de taes installações durante o periodo da interrupção.

#### XVII

Todas as obras executadas pela contractante serão acompanhadas por delegados ou representantes do Governo, aos quaes a contractante facilitará todos os meios para o completo desempenho da sua missão.

#### XVIII

Todas as ordens, instrucções, ou, em geral, qualquer especie de relações em objecto de serviço entre a contractante e o Governo serão sempre por escripto e em portuguez, não podendo nenhuma das partes contractantes allegar, em caso algum e paara qualquer fim, ordens ou declarações verbaes; taes relações verbaes não terão valor algum para os efeitos do contracto.

#### XIX

Toda a correspondencia entre a contractante e o Governo em objecto de serviço será entregue, de parte a parte, mediante recibo, e, no caso de recusa desde, o objecto da correspondencia será publicado, para os devidos efeitos, pelo Diario Official.

#### XX

Quando a contractante tenha, reclamações ou objecções a fazer contra qualquer ordem da commissão fiscal, deverá apresental-as por escripto dentro de 48 horas, nos dias uteis, da data do recibo ou da publicação do edital pelo Diario Official.

#### XXI

A Commissão Fiscal tem o direito de exigir da contractante a dispensa e retirarda do serviço de qualquer empregado ou operario da mesma contractante que embarace a fiscalização dos trabalhos.

#### XXII

Todo o material empregado nas obras será sempre de primeira qualidade e nenhum poderá ser utilizado sem o exame prévio e approvação da Commisão Fiscal; o que fôr por ella recusado será immediatamente retirado do local das obras.

#### XXIII

O representante da Commissão Fiscal que acompanhar cada obra dará immediato aviso ao encarregado da sua execução, por parte da contractante, de qualquer irregularidade, imperfeição ou defeito que notar,

quer na construcção, quer no material. Si não fôr attendida sua reclamação, o chefe da Commissão Fiscal a reproduzirá por escripto, para que a contractante corrija o defeito notado, e emquanto não o fizer o trecho correspondente da muralha defeituoso deixará de ser recebido para os effeitos da clausula XXIX, isto é, não será, incluído nas medições, nem pago, emquanto não se achar a contento da Commissão Fiscal.

#### XXIV

Os trabalhos ajustados pelo contracto serão pagos de conformidade com os orçamentos annexos, nas importancias totaes de 13:009\$232 por metro corrente de cáes, 17\$010 por metro cubico de enrocamento, ficando esses preços sujeitos ás variações previstas na clausula XXV.

#### XXV

De accôrdo com os orçamentos a que se refere a clausula anterior, serão modificados os preços finaes da muralha ou de enrocamento, sempre que os preços de unidade nelles constantes, quer para salarios do pessoal, quer para custo dos materiaes componentes das obras, venham a soffrer alteração comprovada, maior de 10% para mais ou para menos.

Nesses casos, e por iniciativa da parte interessada, uma vez verificado que a variação de preço é real e não provocada directamente pela contractante, o referido orçamento será recomposto nos mesmos moldes do actual com os novos preços de unidade comprovados e as mesmas porcentagens, ficando assim composto novo preço total, que vigorará dahi em diante até nova composição pela mesma causa.

Fica bem entendido que semelhante concessão refere-se apenas aos preços unidades de pessoal e material, nada tendo que vêr o Governo com a maior ou menor quantidade de pessoal, material ou apparatus que a contractante tenha de empregar para dar plena execução ás obras, segundo as especificações de construcção constantes dos mencionados orçamentos e dos desenhos de projecto.

#### XXVI

Cabe a contractante prover-se, á sua custa, de pedreiras, meios de transporte, machinismos e installações diversas, materiaes de qualquer natureza, e tudo o mais de que possa precisar para a execução dos trabalhos, já estando tudo incluído nos preços da clausula XXIV, os quaes comprehendem não só todas as despesas de material e mão de obra, como tambem as eventuaes, a administração e o lucro da contractante, não havendo, portanto, porcentagem mais alguma a additar áquelles preços.

#### XXVII

Para os demais trabalhos complementares não previstos nem no edital de concorrência, nem no contracto poderão ser feitos opportunamente ajustes especiaes com a contractante, para a execução de taes trabalhos e fornecimento dos referidos materiaes. Si, porém, não houver accôrdo neste sentido, entre o Governo e a contractante, para todos ou algum dos mencionados trabalhos ou fornecimentos, serão os respectivos serviços executados directamente pelo Governo. Para esse fim a contractante entregará, livres e desimpedidos, os locaes e terrenos onde tenham de ser executados taes trabalhos, que deverão ser effectuados de fórma que não provenham delles embaraços ou prejuizos á contractante.

#### XXVIII

Os caixões da muralha do cáes se fundarão em terreno de areias, argila ou rocha, que offereça garantia sufficiente de resistencia e firmeza. Só poderá ser lançado o caixão depois de preparado e nivelado o terreno e este devidamente examinado pelo representante do Governo. O encarregado deste exame deverá fazel-o com promptidão, de modo a não haver perda de tempo entre o preparo definitivo do terreno e o enchimento do caixão com concreto.

#### XXIX

O representante do Governo poderá ordenar por escripto á contractante o assentamento dos caixões em terreno que a seu juizo pareça estar nas condições convenientes. Si a contractante não concordar com este

juízo, fará, por escripto a sua reclamação fundamentada, dentro de 48 horas, e, si a questão não for resolvida por accôrdo, será resolvida dentro de 48 horas por dous arbitros profissionaes, designando cada parte um delles: na falta de accôrdo entre estes cada uma das partes indicará um terceiro arbitro desempatador, e entre os indicados a sorte decidirá. A contractante se subordinará, ao resultado deste arbitramento, para todos os effeitos do contracto. O Governo, porém, mesmo no caso de lhe ser contrario o arbitramento, ter o direito de insistir e ordenar a construcção das fundações de accôrdo com a ordem primitiva, impugnada pela contractante, que ficará, nesta hypothese, exonerada da responsabilidade que lhe caberia pela clausula XXXVII no trecho impugnado.

### XXX

O Governo pagará cada mez, em moeda nacional papel, as obras executadas até o ultimo dia do mez anterior, segundo a folha das medições devidamente feitas com a assistencia de um representante da contractante, ao qual será fornecida uma segunda via da mesma folha competentemente assignada e rubricada. A ordem de pagamento da folha mensal de medição das obras será expedida pelo Ministerio da Viação dentro de oito dias a contar da data em que a mesma folha for organizada.

Para maior facilidade da contractante, o preço da muralha do cães será pago em tres (3) prestações, sendo a primeira, de 40%, quando promptos em terra os caixões fluctuantes, a segunda, de 30%, quando os caixões estiverem assentados e concluidos os seus enchimentos; e a terceira, dos 30% restantes, quando a muralha estiver inteiramente concluida até o capeamento.

### XXXI

As despesas decorrentes do contracto serão levadas á conta do credito especial aberto pelo decreto n. 14.198, de 2 de junho de 1920.

### XXXII

A medição da extensão da muralha do cães e do enrocamento construido em cada mez e recebido provisoriamente pelo representante do Governo será feita com a assistencia da contractante, pela fórmula prescripta da clausula XXIV, dentro dos tres primeiros dias uteis de cada mez, e registrada em livro especial que a contractante rubricará, podendo por esta occasião fazer qualquer declaração ou reclamação a respeito.

### XXXIII

Com os elementos mencionados na clausula antecedente, será organizada pela repartição competente, até o dia 8, a conta mensal do pagamento, que, depois de examinada e conferida pela contractante, será lançada em livro especial no qual declarará ella, com sua assignatura, achar-se de accôrdo.

### XXXIV

A conta mensal de que trata a clausula anterior será organizada, processada e encaminhada com a possivel urgencia, para que, observadas as normas estabelecidas, tenha logar o seu pagamento.

### XXXV

A contractante submeterá ao representante do Governo, á proporção que for recebendo o material fluctuante, machinismos e mais objectos destinados ás installações para a execução das obras do cães e enrocamento, as respectivas facturas, acompanhadas das notas de credito, seguro e montagem, para fixação dos respectivos custos.

Terminadas as obras, o Governo terá o direito de ficar com os materiaes e objectos acima referidos, na sua totalidade ou em parte sómente, á sua escolha, devendo pagal-os com o abatimento de 50% sobre os custos fixados si ficar com a totalidade, ou com o abatimento de 35% sobre os mesmos custos, si ficar apenas com os que lhe convierem. No caso de rescisão do contracto, é mantido este direito ao Governo, pagando elle, porém, o material com um abatimento correspondente ao respectivo tempo de serviço e na

proporção seguinte: 10% por anno de serviço si ficar com todo o material e 6% si ficar sómente com parte.

#### XXXVI

A contractante tem inteiro conhecimento e responsabilidade technica e profissional do projecto e deverá reclamar sempre que, na construcção, qualquer circumstancia ou condição lhe pareça prejudicial á solidez e estabilidade de qualquer parte das obras.

#### XXXVII

A contractante assume inteira responsabilidade pela conservação e estabilidade das muralhas do cáes, não só durante a sua execução, como pelo prazo de dous annos contados da data da conclusão e recebimento de cada uma das secções a que se refere a clausula XIII, devendo fazer as obras de reparação e conservação que se tornarem necessarias, mesmo que a sua importancia exceda á caução que fica retida para esse fim. Si intimada a realizal-as a contractante não cumprir a ordem dentro do prazo razoavel que lhe for marcado, o Governo executará as obras por conta da contractante e descontará o valor respectivo da caução; e no caso de ser esta insufficiente, a contractante pagará o que exceder. Ficam excluidos desta clausula as avarias e accidentes motivados por força maior ou que não provenham de defeitos, quer do projecto, quer da construcção.

#### XXXVIII

Para o fim da clausula antecedente o Governo, depois de terminadas as obras, resolverá, dentro do prazo de 60 dias, sobre a aquisição do material das installações, nos termos da clausula XXXV. Si o valor dessas aquisições não bastar para completar a fiança de que trata a clausula anterior, a contractante entrará para o Thesouro Federal com o que faltar.

#### XXXIX

Findo o prazo da responsabilidade marcado na clausula XXXVII, a muralha de cada uma das secções será, examinada pelo representante do Governo, acompanhado pelo da contractante e definitivamente acceita, si for encontrada em perfeito estado de conservação e solidez, lavrando-se, então, o termo de recebimento definitivo, o qual será assignado pelos mesmos engenheiro-chefe e representante, ficando, desde então, a contractante exonerada de toda a responsabilidade por essas obras.

#### XL

Pela inobservancia das clausulas do contracto, pela falta de cumprimento das ordens ou instrucções sobre serviço, devidamente expedidas pelo representante do Governo, que não contrariem disposições do contracto, fica a contractante sujeita a multas de 200\$ até 5:000\$, impostas como for estabelecido pelo Ministro da Viação e Obras Publicas, para o qual terá sempre a contractante direito de recurso. Si estas multas não forem pagas pela contractante dentro do prazo de oito dias, contados da data da intimação, será o seu valor deduzido da caução ou de pagamentos devidos á mesma contractante.

#### XLI

A rescisão do contracto se dará de pleno direito em cada um dos seguintes casos:

1º, pela irregularidade e falta de actividade na marcha dos trabalhos de que resulte sua interrupção por mais de dous mezes, ou demora notoria, prejudicial á construcção de cada uma das secções do cáes a que se refere a clausula XIII, por culpa ou negligencia da contractante;

2º, em todos os casos em que a contractante, depois de lhe ser imposta por mais de uma vez a multa maxima de 5:000\$, deixar de cumprir as condições do contracto;

3º, pela transferencia do contracto sem consentimento do Governo;

4º, pela fallencia da contractante.

Fica entendido que a contractante perderá em todos os casos a caução prévia de que trata a clausula VI, sendo-lhe restituído, porém, findos os prazos de responsabilidade estabelecidos na clausula XXXVII, o saldo, depois de deduzidas quaesquer despesas de conservação ou reparação das obras, em virtude da mesma clausula.

#### XLII

Dada a rescisão do contracto, não poderá a contractante, reclamar indemnização alguma por prejuizos que dahi lhe possam resultar, por antecipação de depezas ou por qualquer outro motivo, cabendo-lhe, apenas, a importancia das installações feitas para a execução dos trabalhos, de accôrdo com a clausula XXXV.

Fica entendido que neste caso será feita uma conta final de liquidação do valor das obras effectivamente realizadas e ainda não pagas ou apuradas, comprehendendo todas as obras feitas de accôrdo com o contracto até a data da rescisão, cabendo o recurso ao arbitramento, na fórmula estabelecida na clausula XLVIII, em falta de accôrdo sobre a fixação desse valor.

#### XLIII

A rescisão do contracto, nos casos das clausulas VIII, XLI e XLIV, será declarada por decreto do Governo, sem dependencia de interpeção ou acção judicial.

#### XLIV

Fóra dos casos de rescisão determinados em clausulas do contracto, não poderá ser elle rescindido sem indemnização.

#### XLV

A contractante obriga-se a preferir nos trabalhos, quer para a parte technica e administrativa, quer para a operaria, o pessoal nacional e, salvo motivos acceitos pelo Governo, não poderá empregar nos seus serviços menos de 2/3 desse pessoal.

#### XLVI

O Governo reserva-se o direito de, sem prejuizo dos serviços da contractante, lançar na área que tem de ser alterada as pedras, terras e mais materiaes de entulho e excavações provenientes das obras realizadas pela administração federal.

#### XLVII

Serão considerados propriedades da União os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor artistico, scientifico ou intrinseco que forem encontrados nas excavações.

#### XLVIII

As questões entre o Governo e a contractante, relativas ao serviço desta, e as que disserem respeito á intelligencia do clausulas do contracto, serão devidamente encaminhadas ao Ministro da Viação e Obras Publicas, que as resolverá com a possivel promptidão.

Si a contractante não se conformar com a resolução deste, seguir-se-ha em ultima instancia o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro, dentro do prazo de tres dias; não chegando estes a accôrdo, decorridos tres dias, cada uma das partes contractantes dentro de tres dias apresentará dous outros arbitros, e dentre os quatro a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de tres dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausula do contracto, como as de multas, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

#### XLIX

Quaesquer outras questões que porventura se possam suscitar na execução do contracto, quer sejam administrativas, quer judiciais, serão decididas pelos tribunaes brasileiros, na conformidade das leis da Republica.

#### L

Para os fins do contracto, em tudo o que diz respeito á execução das obras, o Governo será representado por uma commissão devidamente designada para esse fim e cujo chefe poderá delegar a ajudantes seus, perante a contractante, poderes de fiscalização.

#### LI

Fica expressamente entendido que todos os prazos estabelecidos no contracto ficarão interrompidos por qualquer motivo de força maior, no qual se comprehende a greve de operarios.

#### LII

A contractante poderá empregar nos serviços e trabalhos contractados os machinismos, dragas, rebocadores, batelões, etc. que puder dispensar das obras em execução no porto da Bahia.

#### LIII

O sello proporcional do contracto será cobrado nas contas da contractante a que se refere a clausula XXXIII do contracto.

#### LIV

Ficará sem effeito o contracto a que se refere o presente decreto, com perda da caução de cento e vinte contos de réis, si não for aquelle assignado dentro de 30 dias, contados da data da publicação, no Diario Official, do referido decreto.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1921. - J. Pires do Rio.

### ORÇAMENTO DO NOVO CÂES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

1º - Estaleiro e carreira:

Terreno, 30 mezes a 500\$.....	15:000\$000
Madeira, 359 metros cubicos a 250\$.....	89:750\$000
Ferragens, 42.727 kilos a 1\$.....	42:727\$000
Carpinteiro, 225 dias a 10\$ .....	2:250\$000
Serventes, 225 dias a 6\$ .....	1:350\$000
Operarios, 1.800 dias a 5\$ .....	9:000\$000
Mestres, 120 dias a 12\$000 .....	1:440\$000
Serviços de escaphan., 30 dias a 216\$.....	6:480\$000
Enrocamento, 1.766 metros cubicos a 18\$ .....	31.788\$000
Apparelhamento mecanico.....	100:000\$000



	299:785\$000	-
Eventuaes e accessorios 10% .....	29:978\$500	
	329:763\$500	-
Para a 600 ml. de cáes ou por metro .....		549\$600
2° - Apparelhamento marítimo (inclusive custeio):		
Rebocadores 2 x 400 dias a 350\$ .....	280:000\$000	
Chatas, 8 x 500 dias a 80\$ .....	320:000\$000	
Guindastes fluctuantes, 2 x 500 dias a 200\$ .....	<u>200:000\$000</u>	-
	800:000\$000	-
Accessorio 10% .....	<u>80:000\$000</u>	-
	880:000\$000	-
Para 600 ml. de cáes ou por metro .....		1:466\$000
3° - Moldagem dos caixões fluctuantes:		
Madeira, 9 metros cubicos a 250\$ .....	2:250\$000	
Taboado 1 1/2", 1.206 metros quadrados a 12\$000 .....	14:472\$000	
Caibros 4X4, 2.618 metros lineares, a 2\$500 .....	6:545\$000	
Pregos, 800 kilos a 1\$500 .....	1:200\$000	
	24:467\$000	-
Accessorios e eventuaes, 10%.....	2:446\$700	-
	26:913\$700	-
Podendo servir em cinco caixões ou cada caixão completo:		
Material, 20% de 26:913\$700 .....	5:382\$740	
Carpinteiro, 151 dias a 10\$000 .....	1:510\$000	
Serventes, 312 dias a 6\$000 .....	1:872\$000	
Mestres, 16 dias a 12\$000 .....	192\$000	
	8:956\$740	-
Ferramentas e imprevistos 5% .....	447\$837	
	9:404\$577	-
Para 24 ml. de cáes ou por metro .....		391\$850
4° - Armação metallica (cada caixão):		-
Ferro, 60.866 kilos a 1\$000 .....	60:866\$000	-
Arame, 1.972 kilos a 1\$200 .....	2:366\$000	
Operarios, 170 dias a 5\$000.....	850\$000	
Mestres, seis dias a 12\$000 .....	72\$000	
	64:154\$000	-
Perdas e ferramentas 5% .....	3:207\$700	-
	67:361\$700	-
Para 24 ml. de cáes ou por metro .....		2:806\$735
5° - Concreto das paredes (cada caixão):		
Cimento, 178.400 kilos a \$268 .....	47:811\$200	
Areia doce, 178 metros cubicos a 15\$000 .....	2:670\$000	
Pedra miuda, 357 metros cubicos a 25\$000 .....	8:925\$000	
Pedreiros, 140 dias a 7\$000 .....	980\$000	
Operarios, 800 dias a 5\$000 .....	4:000\$000	

Feitor, 60 dias a 12\$000 .....	720\$000	
	65:106\$200	-
Ferramentas, perdas e falhas 5% .....	3:255\$310	
	68:861\$500	-
Para 24 ml. de cões ou por metro .....		2:8484\$396
6º - Lançamento dos caixões (cada caixão)		
Carpinteiros, 40 dias a 10\$000..	400\$000	
Operarios, 80 dias a 5\$000 .....	400\$000	
Mestres, Quatro dias a 12\$000.....	48\$000	
	848\$000	
Utensilios e ferramentas 20% .....	169\$600	
	1.017\$600	
Para 24 ml. de cões ou por metro .....		42\$400
7º Respaldo das fundações:		
Escaphandros tres dias a 5:000\$ .....	15:000\$000	
Catraias, tres dias a 4:000\$000 .....	12:000\$000	
	27:000\$000	
Accessorios e eventuaes 5 % .....	1:350\$000	
	28:350\$000	
Para 25 caixões ou cada caixão:	-	
Installação, 4%, 28:350\$000 .....	1:134\$000	
Conservação, 2%, 28:350\$000 .....	567\$000	
Encarregado, 25 dias a 12\$000 .....	300\$000	
Escaphandristas, 75 dias a 20\$000 .....	1:500\$000	
Ajudantes, 75 dias a 6\$000 .....	450\$000	
Operarios, 225 dias a 5\$000 .....	1:125\$000	
	5:076\$000	
Ferramentas e imprevistos 5% .....	253\$800	
	5:329\$800	
Para 24ml. De cões ou por metro.....		222\$075
8º - Enchimento dos caixões:		
Cimento, 84.392 kilos a \$268 .....	22:617\$056	
Areia doce, 301 metros cubicos a 15\$000 .....	4:515\$000	
Pedra britada, 452 metros cubicos a 16\$000 .....	7:232\$000	
Areia dragada, 826 metros cubico a 3\$000 .....	2:478\$000	
Pedreiros, 172 dias a 7\$000 .....	1:204\$000	
Operarios, 986 dias a 5\$000 .....	4:930\$000	
Mestres, 66 dias a 12\$000 .....	792\$000	
	43:768\$056	
Ferramentas, perdas e falhas 5%	2:188\$403	
	45:956\$459	
Para 24 metros de cões ou por metro .....		1:914\$852
9º - Muralha superior (extensão total):		
Pedra commum, 3.994 metros cubicos a 15\$000 .....	59:910\$000	

Cantaria grossa, 1.913 metros cubicos a 250\$000 .....	478:250\$000	
Cimento, 712.817 kilos a \$268 .....	191:034\$956	
Areia, 1.489 metros cubicos a 15\$000 .....	22:335\$000	
Bollards, 25 a 2:000\$000 .....	50:000\$000	
Escadas de marinheiros, 12 a 1:000\$000 .....	12:000\$000	
Argancis, 50 a 30\$000 .....	1:500\$000	
Pedreiros, 6.781 dias a 9\$000.....	61:029\$000	
Serventes, 2.682 dias a 6\$000 .....	16:092\$000	
Operarios, 9.985 dias a 5\$000 .....	49:925\$000	
Mestres, 454 dias a 12\$000 .....	5:448\$000	
	947:523\$956	
Ferramentas, perdas e eventos 10% .....	94:752\$396	
	1.042:276\$352	
Para 600 ml. de cães ou por metro .....		1:737\$127
		11:979\$035
Administração e beneficio 8,6% .....		1:030\$197
		13:009\$232

### ORÇAMENTO DO ENROCAMENTO

1º - Pedreira:		
Arrendamento, por metro cubico extrahido a .....	1\$000	1\$000
2º - Extração:		
Mestre, 0.007 diarias a 15\$000 .....	\$100	
Cavoqueiros 0.25 diarias a 10\$000 .....	2\$500	
Ajudante, 0.25 diarias a 6\$000 .....	1\$500	
Ferramenteiro, 0.05 diarias a 3\$000 .....	\$150	
Dynamite, 0.200 kilos a 10\$000 .....	2\$000	
Estopim, 1m,80 a \$300 .....	\$540	
	6\$790	
Ferramenta e eventuaes, 15% .....	1\$020	
Ou por metro cubico .....	7\$810	7\$810
3º - Carregamento:		
Guindastes de tres toneladas, dous a 15:000\$000 .....	30:000\$000	
Amortização da metade .....	15:000\$000	
Servindo em 600 dias ou por dia:		
Instalação, 1 600 de 15:000\$000 .....	25\$000	
Conservação, 10% annuaes ad-valorem por dia .....	10\$000	
Machinistas, 2 a 12\$000 .....	24\$000	
Ajudantes, 2 a 6\$000 .....	12\$000	
Operarios, 14 a 5\$000 .....	70\$000	
Carvão, 600 kilos a \$170 .....	102\$000	
Lubrificantes, 10% de carvão .....	10\$200	
	253\$200	
Ferramentas e eventuaes, 10% .....	25\$300	

	278\$500	
Para 140 metros cubicos diarios ou por metros cubicos .....	1\$990	1\$990
4º - Transporte:		
Linha ferrea, 3 kilometros a 25:000\$000 .....	75:000\$000	
Locomotivas, 2 a 30:000\$000 .....	60:000\$000	
Vagões de 10 toneladas 15 a 4:000\$000 .....	60:000\$000	
	195:000\$000	
Amortização da metade .....	97:500\$000	
Servindo 600 dias ou por dia:	-	
Installação, 1 600 de 97:500\$000 .....	162\$500	
Conservação, 10% annuaes ad valorem por dia.....	65\$000	
Machinistas, 2 a 10\$000 .....	20\$000	
Foguistas, 2 a 6\$000 .....	12\$000	
Guarda-freios, 2 a 5\$000 .....	10\$000	
Carvão, 1.200 kilos a 170 .....	204\$000	
Lubrificantes, 10% de carvão .....	20\$400	
	493\$900	
Ferramentas e eventuaes, 10% .....	49\$400	
	543\$300	
Para 140 metros cubicos diarios ou por metro cubico .....	3\$880	3\$880
5º - Descarga:	-	
Feitor, 1 a 10\$000 .....	10\$000	
Operarios, 7 a 5\$000 .....	35\$000	
	<u>45\$000</u>	
Para 140 metros cubicos diarios ou por metro cubico	\$320	\$320
Somma .....		15\$000
Administração e beneficio, 13 4% .....		2\$010
Total .....		<u>17\$010</u>
Manoel da Silva Couto, Pelo Inspector		